



PNECTOMIAS RADICAIS NO BRASIL

DJALMA RIBEIRO COSTA; ANDREI LEAL COSTA MAGALHÃES; AURELIANO COSTA MACHADO; RODRIGO SOARES PEREIRA LIMA; FRANCISCO LEONARDO TORRES-LEAL

Introdução: O câncer de pênis é um problema de saúde pública no Brasil especialmente no Norte e Nordeste, com taxas de incidência e amputação peniana por câncer (APC) entre as mais altas do mundo. **Objetivo:** conhecer os aspectos epidemiológicos hospitalares da APC no Brasil. **Material e Métodos:** estudo ecológico tipo série temporal e análise espacial de APC no Brasil de 2008 a 2023. A pesquisa foi por local de internação. Os indicadores incluídos foram internações, permanência hospitalar média (dias de internação/AIH aprovadas), taxa de mortalidade hospitalar (óbito/AIH paga) e variação percentual 2008-2023 (vp08-23). SIH/SUS foi a fonte dos dados com acesso em 02/06/2024. Análises estatísticas foram realizadas no *software* Minitab v. 21.4. **Resultados:** houve 9.141 APC com média = $571,3 \pm 98,11/\text{ano}$ e $\text{vp08-23} = +50\%$. Setenta e seis por cento dos casos de APC foram eletivos (média = $435,5 \pm 68/\text{ano}$), enquanto 24% foram realizados em caráter de urgência (média = $136 \pm 32,7/\text{ano}$). A variação percentual foi maior entre as APC eletivas do que as de urgência ($\text{vp08-23} = +53\%$ e $+40\%$, respectivamente). A permanência hospitalar média para todos os casos, nas eletivas e nas urgências foram $4,06 \pm 0,61$ dias ($\text{vp08-23} = -25\%$), $3,41 \pm 0,61$ dias ($\text{vp08-23} = -31\%$) e $6,19 \pm 0,91$ dias ($\text{vp08-23} = -2\%$), respectivamente. A taxa de mortalidade hospitalar na contagem geral foi $4,4\% \pm 2,4\%$ ($\text{vp08-23} = -11\%$). Nos procedimentos eletivos, essa taxa foi $2,8\% \pm 1,7\%$ ($\text{vp08-23} = +28\%$), enquanto, na APC de urgência, a taxa de mortalidade hospitalar foi $9,5\% \pm 6,4\%$ ($\text{vp08-23} = -28\%$). A distribuição espacial de APC na série revelou a seguinte ordem: Sudeste (40%), Nordeste (29%), Sul (17%), Norte (9%) e Centro-oeste (6%). **Conclusão:** houve aumento significativo nas APC no Brasil de 2008 a 2023, com maior concentração no Sudeste. Apesar do aumento geral, observa-se uma redução na permanência hospitalar e na taxa de mortalidade, o que pode ser atribuído a avanços tecnológicos e melhorias no cuidado. Essas evidências sinalizam uma associação com fatores socioeconômicos e comportamentais preocupantes, como pobreza, machismo e hábitos sexuais de risco, e indicam a necessidade de intensificar ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado do câncer de pênis no Brasil, com foco nas regiões mais afetadas.

Palavras-chave: **ANÁLISE ESPACIAL; EPIDEMIOLOGIA; ESTUDOS DE SÉRIES TEMPORAIS; ; INDICADORES DE SERVIÇOS; NEOPLASIAS PENIANAS**